

**EMBRAPA**

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
 Vinculada ao Ministério da Agricultura
 Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial
 de Macapá - UEPAT Macapá
 Rua Independência - nº 86
 Caixa Postal 10
 68.900 Macapá, AP

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 33, Dez/84, p.1-3

COMPORTAMENTO PRODUTIVO DE CULTIVARES DE SOJA EM ÁREA DE MATA DO AMAPÁ

Francisco José Câmara Figueiredo¹
 João Tomé de Farias Neto²
 Edgar dos Santos Monteiro Filho²

A EMBRAPA, através da UEPAT/Macapá, baseada no sucesso alcançado com o cultivo da soja em outras regiões de baixas latitudes, como Maranhão e Piauí, vem conduzindo pesquisas que visam identificar cultivares desta espécie adaptadas às condições edafo-climáticas do Amapá, que apresentem boas características de produtividade e sejam resistentes a doenças e pragas, com vistas a estimular o cultivo desta leguminosa oleaginosa nesta região.

Com esse objetivo foi conduzido um ensaio de competição de diversas cultivares de soja no Campo Experimental de Mazagão, AP, em Latossolo Amarelo, textura média, com 5,0 de pH, 4ppm de fósforo, 23ppm de potássio, 1,6me% de cálcio mais magnésio, 1,0me% de alumínio e 3,65% de matéria orgânica. As cultivares estudadas, em um delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições, estão apresentadas na Tabela 1.

A semeadura foi feita em linhas, sendo distribuídas 30 sementes por metro linear de sulco previamente inoculadas com *Rhizobium japonicum*. Trinta dias antes da semeadura foi incorporado ao

¹Engº-Agrº, M.Sc., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial (Macapá), Caixa Postal 10, 68900 Macapá, AP.

solo 3t/ha de calcário dolomítico, com 100% de PRNT. E, por ocasião do plantio, foi feita uma adubação na base de 180kg/ha de P_2O_5 (superfosfato simples) e 90kg/ha de K_2O (cloreto de potássio).

Os resultados obtidos estão contidos na Tabela 1.

Os materiais em competição atingiram a floração média a partir de 38 dias (BR 79-209, BR 79-1183 e IAC-2) após a semeadura e se estenderam até os 58 dias (Ilha da Paciência). Por outro lado, o estágio de maturação final (período que vai do plantio até quando 95% das vagens de uma mesma parcela estejam em condições de colheita) variou de 98 a 100 dias.

A altura média das plantas foi de 37cm para a cultivar de porte mais baixo (BR 79-209) e de 100cm para a de porte mais elevado (Ilha da Paciência). A altura da inserção da primeira vagem variou de 14cm (BR 79-209) a 28cm (BR 79-172).

As cultivares apresentaram graus de acamamento variados, sendo que 75% dessas mantiveram todas as plantas erectas até a época da colheita, 19% levemente inclinadas ou com até 25% de plantas acamadas e 6% moderadamente inclinadas ou com até 50% das plantas acamadas.

O ciclo total (período que vai da semeadura até a data da colheita) variou de 102 dias (BR 79-1183, BR 79-1759, IAC-2 e Tropical) a 118 dias (BR 79-063, BR 79-172, BR 79-251, BR 79-1098, Ilha da Paciência, Manaus e Paranagóiana).

As cultivares BR 79-1094 (2.336kg/ha), BR 79-1098 (2.307kg/ha), BR 79-172 (2.246kg/ha) e Tropical (2.121kg/ha) apresentaram produtividades médias que superaram a média nacional, prevista para 1983, que foi de 2.000kg/ha. Outras cultivares demonstraram potencial produtivo bastante significativo, tais como Lo Si-14 (1.994kg/ha), Paranagóiana (1.988kg/ha), BR 79-1759 (1.985kg/ha), BR 79-063 (1.945kg/ha) e BR 79-251 (1.928kg/ha).

De acordo com os resultados alcançados, as cultivares BR 79-1094, BR 79-1098, BR 79-172 e Tropical apresentam-se como bastante promissoras para serem utilizadas pelo setor de produção local.

PA/33, UEPAT de Macapá, dez/84, p.3

TABELA 1. Resultados obtidos no ensaio "Comportamento produtivo de cultivares de soja em área de mata do Amapá". Mazagão, AP, 1983. Médias de quatro repetições.

Cultivares	Floração (dias)	Altura/planta (cm)	Altura/planta 1ª vagem (cm)	Ciclo/planta (dias)	Produtividade (kg/ha)
Tropical	44	66	23	102	2.121
Lo Si-14	50	68	25	109	1.994
BR 79-063	50	72	25	118	1.945
BR 79-172	55	97	28	118	2.246
BR 79-251	54	73	27	118	1.928
BR 79-1094	45	62	21	106	2.336
BR 79-1098	52	79	25	118	2.307
BR 79-1183	38	40	15	102	1.541
BR 79-1759	42	57	22	102	1.985
BR 79-1776	50	66	24	109	1.851
Paranagoiana	47	69	20	118	1.988
Ilha da Paciência	58	100	22	118	1.240
Manaus	57	83	22	118	1.085
BR 79-209	38	37	14	103	960
BR 79-141	50	67	26	113	1.810
IAC-2	38	69	19	102	1.711

¹Com unidade residual de 13%.